

PLANO DE REESTRUTURAÇÃO
COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO
PROFESSOR EDGARD SANTOS
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Novembro de 2013

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Ministro de Estado da Educação

Aloizio Mercadante Oliva

Presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

José Rubens Rebelatto

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Reitora

Dora Leal Rosa

Diretor do Complexo Hospitalar Universitário Edgard Santos

Hugo da Costa Ribeiro Jr.

ELABORAÇÃO DO PLANO

Hugo da Costa Ribeiro Jr. – Diretor Geral

Almerinda Luedy – Vice Diretora

Rute Queiroz - Diretora Adjunta de Serviços Assistenciais

Lúcia Noblat – Diretora Adjunta de Ensino e Pesquisa

Eglantina Alonso Braz – Diretora Adjunta de Gestão de Pessoas

Dulce Guedes – Diretora Adjunta de Finanças

Fábio Lobo- Diretor Adjunto de Administração

Edson Palhares – Coordenador do Serviço de Engenharia Clínica

Giovani Camardelli – Coordenador do Serviço de Arquitetura

Luiz Henrique Wanderley – Coordenador do Serviço de Engenharia Civil

Valdira Gonzaga Rodrigues – Coordenadora do Serviço de Auditoria Interna

Chefias e Coordenações de serviços assistenciais.

ORGANIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO

Assessoria de Planejamento e Avaliação - EBSEH

APRESENTAÇÃO

Este documento integra, na forma de anexo, o Contrato firmado entre a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) e o Complexo Hospitalar Universitário Edgard Santos da Universidade Federal da Bahia, nos termos do Artigo 6º da Lei nº 12.550/2011. Tem por objetivo estabelecer ações a serem desenvolvidas no âmbito desse Contrato.

Dessa forma, as ações aqui definidas são entendidas como estratégias de intervenção de curto prazo, capazes de impactar sobre os problemas identificados e de promover as mudanças estruturantes necessárias. O Plano está dividido em três grandes itens: (i) o Hospital, (ii) Ações Estratégicas e Metas, e (iii) Monitoramento e Avaliação.

O primeiro item apresenta algumas características do Hospital, consideradas relevantes para as ações a serem desenvolvidas: perfil de atenção à saúde, ensino e pesquisa, força de trabalho, administração/finanças, infraestrutura e recursos recebidos via Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf) e outras fontes. Esse item estabelece, portanto, um panorama do Hospital, por meio da síntese das informações disponíveis em fontes de dados como o SIS-Rehuf e Sistemas de Informação em Saúde, geridos pelo Ministério da Saúde.

Nesse ponto, destaca-se a existência de eventuais diferenças nos resultados para o mesmo grupo de dados. Essas diferenças apareceram quando da validação, pela equipe de trabalho do Hospital, dos dados obtidos a partir dos bancos de dados oficiais. Tratam-se, portanto, de inconsistências relacionadas, por um lado, à própria fragmentação de informações disponíveis nos sistemas e, por outro lado, à insuficiente atualização dessas informações por parte das instituições. Assim, a sistematização de dados aqui realizada aponta para a necessidade de melhoria de qualidade das informações fornecidas e de integração entre os bancos de dados existentes no âmbito dos hospitais universitários.

O segundo item trata das ações estratégicas definidas e metas propostas. Além disso, descreve duas ações estruturantes a serem implementadas no âmbito deste Plano: a estrutura organizacional a ser

implementada e o quadro de pessoal autorizado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. O terceiro item apresenta estratégias de monitoramento e avaliação deste Plano. Como anexo, consta o documento de Dimensionamento de Serviços Assistenciais e da Gerência de Ensino e Pesquisa, elaborado pela Diretoria de Atenção à Saúde e Gestão de Contratos da EBSEH.

Espera-se, portanto, que esse Plano seja um instrumento de pactuação de compromissos entre a EBSEH e o Hospital, além de configurar um subsídio para a melhoria da gestão e dos resultados. A implementação dessas ações, no âmbito do processo de adesão à EBSEH, é a concretização de um trabalho conjunto a ser iniciado, na busca do padrão desejado para os hospitais universitários: assistência de excelência no atendimento às necessidades de saúde da população, com condições adequadas para a geração de conhecimento de qualidade e para a formação profissional.

**PLANO DE REESTRUTURAÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR
EDGARD SANTOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
SUMÁRIO EXECUTIVO**

Objetivo:

Estabelecer as ações a serem desenvolvidas no primeiro ano do Contrato firmado entre a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) e o Hospital Universitário da Universidade Federal da Bahia, nos termos do Artigo 6º da Lei nº 12.550/2011.

Conteúdo:

1. O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROF. EDGARD SANTOS: informações gerais e perfil.
 2. AÇÕES ESTRATÉGICAS E METAS: premissas, ações, estrutura organizacional a ser implementada e dimensionamento de pessoal.
 3. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO: conjunto de indicadores de desempenho.
- ANEXO – Dimensionamento de Serviços Assistenciais e da Gerência de Ensino e Pesquisa

Metas de atenção à saúde:

➡ O HUPES/UFBA dispõe atualmente uma estrutura de 354 leitos hospitalares, dos quais 16 são de Unidade de Terapia Intensiva. Com a conclusão das obras em curso, haverá a ampliação de 53 consultórios e 122 leitos de internação e 40 leitos de UTI, passando a contar com 516 leitos hospitalares (sendo 56 de Unidade de Terapia Intensiva e 11 leitos de Pronto Atendimento pediátrico).

- Ampliar o quantitativo de oferta de consultas especializadas de forma gradual, trabalhando inicialmente com 26,33% do total programado, o que corresponde ao acréscimo de 24.399 consultas/mês em 2012 para 30.825 consultas/mês em 2013/2014.
- Metas de reativação/ampliação de leitos: ampliação de 122 leitos de internação e 40 leitos de UTI. Reativação de 27 leitos.
- Disponibilizar 15 leitos cínicos em saúde mental, para atenção às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (Portaria GM/MS nº 3.088 de 23/12/11 e PT. GM/MS nº 148 de 31/01/12).

Dimensionamento de pessoal:

- Profissionais necessários, segundo dimensionamento, para o funcionamento do HU: 2.863
- Quadro total de vagas autorizadas pelo Dest/MPOG: 2.608
- Quantidade de profissionais RJU compatíveis com o Plano de Cargos, Carreiras e Salários da Ebserh, que permanecerão no HU: 875
- Número de vagas para concurso imediato: 1.733

SUMÁRIO

1. O COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS	1
1.1. Informações gerais.....	1
1.2. Organograma vigente em dezembro de 2012.	3
1.3. Perfil assistencial	9
1.3.1. Regionalização.....	9
1.3.2. O Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgar Santos.....	13
A) ESTRUTURA DE LEITOS	13
B) HABILITAÇÕES.....	13
C) SERVIÇOS E CLASSIFICAÇÃO	14
D) PRODUÇÃO ASSISTENCIAL.....	17
E) MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR.....	19
1.4. Ensino e Pesquisa.....	20
1.5. Perfil Administrativo-Financeiro.....	23
1.6. Infraestrutura Física	25
1.7. Tecnologia de Informação.....	32
1.8. Recursos recebidos por meio do Rehuf.....	34
2. AÇÕES ESTRATÉGICAS E METAS	35
2.1. Premissas para a construção das Ações Estratégicas para 2013	35
2.2. Quadro de Ações Estratégicas e Metas para 2013	37
2.3. Estrutura organizacional a ser implementada.....	50
2.4. Quadro de Dimensionamento de Pessoal.....	53

1. O COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS

1.1. Informações gerais¹

O processo de construção do Hospital Universitário Edgard Santos, então Hospital das Clínicas, foi iniciado em 1938, quando foi concebido e planejado dentro de padrões avançados para a época. O Hospital foi inaugurado em novembro de 1948, com estrutura capaz de proporcionar ensino, pesquisa e atendimento de qualidade.

Os anos 1970 e 1980 foram marcados por uma crise que levou o Hospital a fechar várias enfermarias e leitos e à deterioração do parque tecnológico. O serviço chegou, inclusive, a ser fechado por algum tempo em 1984. Após a Constituição de 1988, foram realizados novos investimentos, o que permitiu a recuperação de setores do Hospital. Em 2003, passou a fazer parte do Projeto Piloto de Reestruturação dos Hospitais Universitários, do Governo Federal, sendo certificado em 2004 como Hospital de Ensino.

O Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos (Complexo HUPES) foi criado em 2006, por meio de deliberação do Conselho Universitário da Universidade Federal da Bahia. É constituído de três unidades: o Hospital Universitário Professor Edgard Santos, o Centro Pediátrico Professor Hosannah de Oliveira (CPPHO) e o Ambulatório Professor Francisco Magalhães Neto (AMN).

¹ Informações do sítio eletrônico do Hospital: <http://www.complexohupes.ufba.br/>

Missão

O Hospital Universitário, dentro de padrões éticos, de excelência e de qualidade, tem como missão prestar assistência à saúde da população; formar recursos humanos voltados para as práticas de ensino, pesquisa e assistência e produzir conhecimentos em benefício da coletividade.

Visão

Ser um hospital de assistência, ensino e pesquisa e tornando-se referência nacional em nível de excelência dentre os demais hospitais universitários, onde novas práticas de saúde possam ser investigadas, analisadas e padronizadas, servindo de modelo para o Sistema Único de Saúde até a metade do Século XXI.

1.2. Organograma vigente em dezembro de 2012.

Organograma Geral



Organograma Detalhado

Conselho Gestor

- Diretor Geral - Presidente;
- Vice-Diretor;
- Representante da Reitoria;
- Diretor de Unidades de ensino da área de Saúde da UFBA ;
- Diretor Adjunto Assistencial;
- Diretor Adjunto de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Dois representantes dos servidores técnico-administrativos do Complexo HUPES;
- Representantes do Corpo Discente;
- Dois representantes dos usuários do Complexo HUPES;
- Um representante do Gestor Local do SUS.



Organograma Detalhado

Diretoria Geral e Vice Diretoria



- Secretaria Executiva;
- Assessoria Administrativa;
- Assessoria de Comunicação;
- Núcleo de Tecnologia da Informação;
- Ouvidoria Geral;
- Serviços de Acompanhamento, Controle e Avaliação;
- Comissões Temporárias e Permanentes;
- Núcleo de Epidemiologia Hospitalar;
- Núcleo de Medicina Baseada em Evidência.



Organograma Detalhado

Diretorias Adjuntas



- Diretoria Adjunta de Serviços Assistenciais - DASA;
- Diretoria Adjunta de Administração - DAA;
- Diretoria Adjunta de Finanças - DAF;
- Diretoria Adjunta de Ensino, Pesquisa e Extensão - DAEPE;
- Diretoria Adjunta de Gestão de Pessoas - DAGEP.



Organograma Detalhado

Unidades Gerenciais - Vinculados à DASA



- Serviço de Assistência Médica;
- Serviço de Assistência de Enfermagem;
- Serviço de Assistência Farmacêutica;
- Serviço de Assistência Nutricional e Dietética;
- Serviço de Assistência Fisioterapêutica;
- Serviço de Assistência Odontológica;
- Serviço Social;
- Laboratório Central;
- Serviço de Bio-imagem;
- Serviço de Anatomia Patológica;
- Serviço de Arquivo Médico e Estatística;
- Unidade Transfusional de Sangue;
- Unidade de Diálise e Transplante Renal;
- Serviço de Endoscopia;
- Serviço de Quimioterapia;
- Central de Regulação de Leitos.



Organograma Detalhado

Unidades Gerenciais - Vinculados à DAA



- Serviço de Hotelaria;
 - Setor de Lavanderia e Rouparia,
 - Setor de Higienização,
 - Setor de Recepção,
 - Setor de Hospitalidade,
- Serviço de Infra-Estrutura;
 - Setor de Protocolo,
 - Setor de Reprografia,
 - Setor de Telefonia,
 - Setor de Transportes,
 - Setor de Encargos Gerais (Vigilância e Apoio),
- Serviço de Manutenção Hospitalar;
 - Setor de Engenharia Clínica,
 - Setor de Engenharia Eletromecânica,
 - Setor de Arquitetura,
 - Setor de Engenharia Civil,
 - Setor de Resíduos e Controle da Qualidade da Água,
- Serviço de Material e Patrimônio;
 - Setor de Patrimônio,
 - Setor de Almoxarifado,
 - Setor de Compras.



Organograma Detalhado

Unidades Gerenciais - Vinculados à DAF



- Serviço de Orçamento e Financeiro;
 - Setor de Contabilidade,
 - Setor de Faturamento,
 - Setor de Apropriação de Custos Hospitalares,
 - Setor de Orçamento,
- Serviço de Convênios e Contratos.

Organograma Detalhado

Unidades Gerenciais - Vinculados à DAEPE



- Serviço de Ensino de Graduação;
 - Coordenações das Unidades da Saúde,
 - Setores Especializados,
- Serviço de Ensino de Pós-Graduação;
 - Comissões de Residência em Saúde,
- Serviço de Educação Permanente;
- Serviço de Pesquisa Aplicada e Desenvolvimento Tecnológico;
- Serviço de Biblioteca.

Organograma Detalhado

Unidades Gerenciais - Vinculados à DAGEP



- Serviço de Recrutamento e Seleção de Pessoal;
- Serviço Pessoal;
- Serviço de Desenvolvimento de Pessoas;
- Serviço de Acompanhamento de Pessoal;
- Serviço de Atendimento ao Servidor;
- Serviço de Saúde Ocupacional;
- Serviço de Eventos.

Organograma Detalhado

Coordenações



- Coordenações de Serviços Assistenciais;
- Coordenações de Serviços Administrativos;
- Coordenações de Serviços Financeiros;
- Coordenações de Serviços de Ensino e Pesquisa;
- Coordenações de Serviços de Pessoal.

Organograma Detalhado

Apoio Técnico Administrativo

- Servidores Técnicos Administrativos.



Organograma Detalhado

Usuários

- Pacientes;
- Servidores;
- Funcionários;
- Estudantes;
- Professores;
- Visitantes.



1.3. Perfil assistencial

1.3.1. Regionalização

O macro objetivo do Plano Estadual de Saúde da Bahia (2012 – 2015) é garantir ao usuário-cidadão acesso universal, integral, humanizado e de qualidade a ações e serviços públicos de saúde, territorialmente articulados de forma igualitária, democrática, solidária e intersetorial, com enfoque sobre necessidades, riscos, determinantes sociais e condições de vida. As três diretrizes e os compromissos previstos no Plano são:

1- Fortalecer o SUS enquanto política pública, capaz de assegurar por meio da integração das práticas de Atenção Básica, Vigilância da Saúde e Assistência Farmacêutica, o acesso a bens e serviços essenciais para a efetiva melhoria na situação de saúde da população, com enfoque na promoção da saúde, no cuidado integral, equidade e humanização.

- Ampliar as ações de promoção, proteção da saúde e prevenção de doenças e agravos no âmbito do SUS – Bahia;
- Fortalecer a Atenção Básica, efetivando a mudança do Modelo de Atenção à Saúde – Bahia;
- Avançar na política de assistência farmacêutica do SUS Bahia, assegurando e qualificando o acesso aos medicamentos;
- Promover a equidade e a humanização no cuidado à saúde das populações historicamente excluídas, discriminadas e/ou estigmatizadas – Bahia;
- Promover o cuidado integral ao ser humano no curso da vida, considerando a implantação de serviços que atendam as necessidades das políticas geracionais em saúde no âmbito do SUS-Bahia.

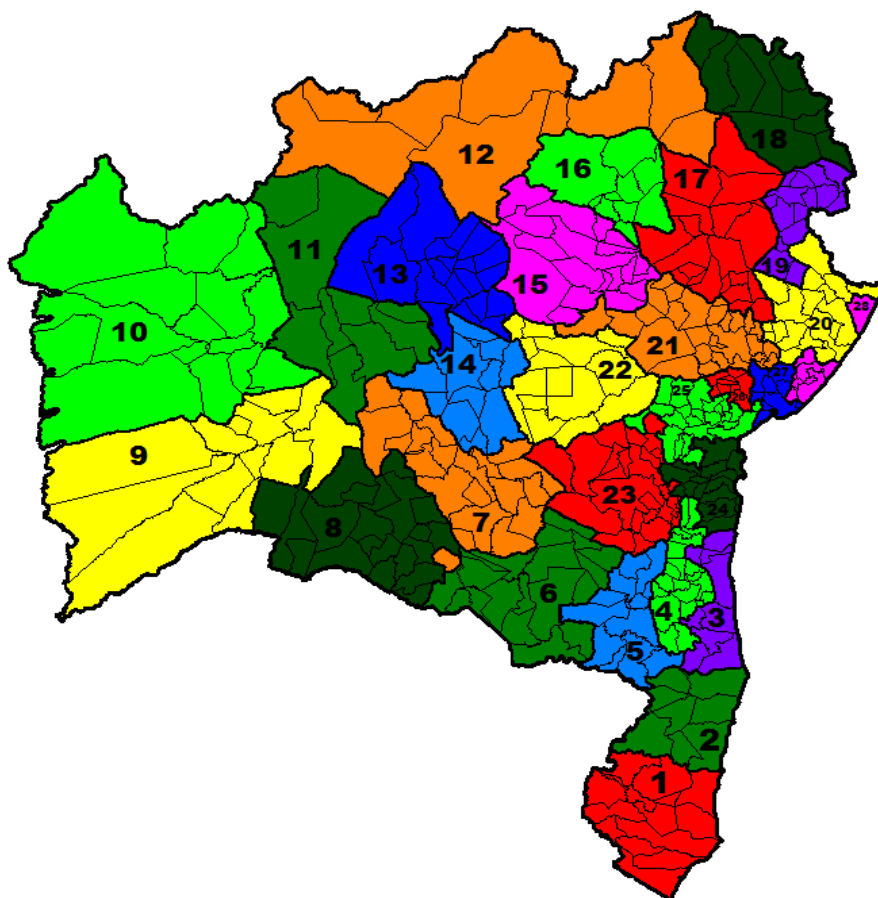
2- Expandir o acesso às ações e serviços de saúde com qualidade em todos os níveis de atenção, com práticas de cuidado pautadas na humanização, assegurando a integralidade, universalidade, equidade e resolutividade.

- Ampliar o acesso da população às ações e serviços de média e alta complexidade do SUS, com qualidade e resolutividade;
- Implantar a rede de serviços para o cuidado materno – infantil no SUS – Bahia, contribuindo efetivamente para a melhoria das condições de vida e a redução da morbi-mortalidade (Rede Cegonha);
- Promover a Atenção Integral às pessoas com transtorno mental e/ou usuários de crack, álcool e outras drogas no âmbito do SUS – BA (Rede de Atenção Psicossocial);
- Expandir, Qualificar e Humanizar a Rede de Urgência e Emergência no SUS – Bahia (Rede de Urgência e Emergência do SUS-Bahia);
- Consolidar a rede de hematologia e hemoterapia do Estado da Bahia para atender a demanda do SUS.

3- Assegurar uma gestão eficiente e efetiva do sistema de saúde, fortalecendo a descentralização, a regionalização e o controle social, com um planejamento integrado e uma Política de Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde que reforce o compromisso social e ético dos trabalhadores e Gestores da saúde.

- Fortalecer o controle social em saúde, com gestão democrática e participativa, e a ampliação dos canais de diálogo com a sociedade para a consolidação do SUS – Bahia;
- Ampliar a qualificação do SUS – Bahia, modernizando e fortalecendo os mecanismos de gestão e financiamento, e expandindo sua base científica, tecnológica e produtiva;
- Consolidar a política de gestão do trabalho e da educação na saúde, com vistas à qualificação e humanização das práticas de gestão e do cuidado, em atendimento aos princípios e diretrizes do SUS.

Figura 1 – Mapa da Regionalização – Bahia



As 28 Regiões de Saúde da Bahia

1 Teixeira de Freitas	11 Ibotirama	21 Feira de Santana
2 Porto Seguro	12 Juazeiro	22 Itaberaba
3 Ilhéus	13 Itacê	23 Jequié
4 Itabuna	14 Soabira	24 Valença
5 Itapetinga	15 Jacobina	25 Santo Antônio de Jesus
6 Vitória da Conquista	16 Senhor do Bonfim	26 Cruz das Almas
7 Brumado	17 Serrinha	27 Salvador
8 Guanambi	18 Paulo Afonso	28 Camaçari
9 Santa Maria da Vitória	19 Ribeira do Pombal	
10 Barreiras	20 Alagoinhas	

Fonte: Resolução CIB/BA Nº 275/2012
Elaboração: CGCI/DAI/SGEP/MS, agosto de 2012.

Tabela 1: Regionalização da Saúde – Bahia – Regiões e População.

	Região de Saúde	População 2012	Número de Municípios	Percentual População
BA	Alagoinhas	506.127	18	3,46%
	Barreiras	400.325	15	2,73%
	Brumado	402.800	21	2,75%
	Camaçari	503.912	6	3,44%
	Cruz das Almas	255.213	9	1,74%
	Feira de Santana	1.117.122	28	7,63%
	Guanambi	444.431	21	3,04%
	Ibotirama	189.457	9	1,29%
	Ilhéus	374.523	8	2,56%
	Irecê	408.859	19	2,79%
	Itaberaba	253.319	14	1,73%
	Itabuna	508.413	21	3,47%
	Itapetinga	258.462	12	1,77%
	Jacobina	394.224	19	2,69%
	Jequié	517.265	25	3,53%
	Juazeiro	532.797	9	3,64%
	Paulo Afonso	238.671	9	1,63%
	Porto Seguro	340.050	8	2,32%
	Ribeira do Pombal	318.198	15	2,17%
	Salvador	3.455.171	10	23,60%
	Santa Maria da Vitória	303.950	13	2,08%
	Santo Antônio de Jesus	445.037	23	3,04%
	Seabra	188.158	11	1,29%
	Senhor do Bonfim	288.954	9	1,97%
	Serrinha	631.942	20	4,32%
	Teixeira de Freitas	406.769	13	2,78%
	Valença	309.874	13	2,12%
	Vitória da Conquista	643.477	19	4,40%
Total Bahia = 28		14.637.500	417	-

Fonte: Sala de Apoio à Gestão Estratégica – Ministério da Saúde

De acordo com a Figura 1 e com a Tabela 1, a Bahia é dividida em vinte e oito regiões de saúde, e dentre essas, a mais populosa é a de Salvador, com 23,60% da população do estado.

1.3.2. O Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgar Santos

A) ESTRUTURA DE LEITOS

Tabela 2: Estrutura de leitos – HUPES, 2013.

TIPO DE LEITO	ATIVOS	DESATIVADOS	NOVOS	TOTAL
Cirúrgico	121	21	16	158
Clínico	105	0	0	105
Pediátrico	46	0	64	110
Hospital-Dia	34	0	42	76
Subtotal leitos de internação	306	21	122	449
Terapia Intensiva – Adulto III	10	6	4	20
Semi-intensiva adulto	0	0	6	06
Terapia Intensiva pediátrica	0	0	30	30
Subtotal UTI	10	6	40	56
Pronto-atendimento pediátrico	0	0	11	11
TOTAL (internação + UTI)	316	27	162	516

Fonte: Dimensionamento de Serviços Assistenciais, EBSEPH, 2013.

B) HABILITAÇÕES

De acordo com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, o Hupes possui as seguintes habilitações:

Tabela 3: Habilitações do Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos/UFBA

HABILITAÇÕES	
0003816 - HOSPITAL UNIVERSITARIO PROFESSOR EDGAR SANTOS	
Código	Descrição
202	UNID.DE ASSIST. DE ALTA COMPLEXIDADE AO PACIENTE PORTADOR DE OBESIDADE GRAVE
801	UNIDADE DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE CARDIOVASCULAR*
803	CIRURGIA CARDIOVASCULAR E PROCEDIMENTOS EM CARDIOLOGIA INTERVENCIONISTA
805	CIRURGIA VASCULAR
806	CIRURGIA VASCULAR E PROCEDIMENTOS ENDOVASCULARES EXTRACARDÍACOS
807	LABORATÓRIO DE ELETROFISIOLOGIA, CIRURGIA CARDIOVASCULAR E PROCEDIMENTOS DE CARDIOLOGIA INTERVENCIONISTA. O

1101	SERVIÇO HOSPITALAR PARA TRATAMENTO AIDS
1102	LABORATÓRIO ESPECIALIZADO EM CONTAGEM DE LINFÓCITOS T CD4+/CD8+ e HIV-1 QUANTIFICAÇÃO do RNA
1202	PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS, DIAGNÓSTICOS OU TERAPÊUTICOS -HOSPITAL DIA
1203	HOSPITAL DIA - AIDS
1501	UNIDADE DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM NEFROLOGIA(SERVIÇO DE NEFROLOGIA)
1601	UNIDADE DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM NEUROLOGIA/NEUROCIRURGIA*.
1708	UNACON COM SERVIÇO DE HEMATOLOGIA
1801	CENTRO DE REFERÊNCIA DE TRATAMENTO DE OSTEOGENESIS IMPERFECTA
1901	LAQUEADURA
1902	VASECTOMIA
2301	UNIDADE DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL*
2304	ENTERAL E PARENTERAL
2404	PÂNCREAS ISOLADO
2407	CORNEA/ESCLERA
2418	EXAMES DE HISTOCOMPATIBILIDADE ATRAVÉS DE SOROLOGIA E OU BIOLOGIA MOLECULAR - TIPO II
2420	RETIRADA DE ÓRGÃOS E TECIDOS
2425	CADASTRAMENTO DE DOADORES VOLUNTÁRIOS DE MEDULA OSSEA E OUTROS PRECURSORES HEMATOPOETICOS
2501	UNIDADE DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM TRAUMATO-ORTOPEDIA*
2601	UTI II ADULTO
2604	UTI III ADULTO
2901	VIDEOCIRURGIAS

Fonte: CNES, atualizado pelo HUPES/UFBA.

C) SERVIÇOS E CLASSIFICAÇÃO

Tabela 4: Serviços e Classificação HUPES/UFBA

Serviços e Classificação - Hospital Universitário Professor Edgar Santos/UFBA		
Código:	Serviço:	Classificação:
149 - 015	TRANSPLANTE	AÇÕES PARA DOAÇÃO E CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS
149 - 014	TRANSPLANTE	ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE TRANSPLANTADO
134 - 001	SERVIÇO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES	ACUPUNTURA
148 - 002	HOSPITAL DIA	AIDS
103 - 001	SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIAS	AMBULÂNCIA DE TRANSPORTE
126 - 004	SERVIÇO DE FISIOTERAPIA	ASSISTÊNCIA FISIOTERAPEUTICA CARDIOVASCULARES E PNEUMOFUNCI
126 - 001	SERVIÇO DE FISIOTERAPIA	ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA EM ALTERAÇÕES OBSTÉTRICAS NEON
126 - 002	SERVIÇO DE FISIOTERAPIA	ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA EM ALTERAÇÕES ONCOLÓGICAS
126 - 003	SERVIÇO DE FISIOTERAPIA	ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA EM OFTALMOLOGIA
126 - 007	SERVIÇO DE FISIOTERAPIA	ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NAS ALTERAÇÕES EM NEUROLOGIA
126 - 005	SERVIÇO DE FISIOTERAPIA	ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NAS DISFUNÇÕES MÚSCULO-ESQUELÉTICAS
115 - 002	SERVIÇO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL

116 - 005	SERVIÇO DE ATENÇÃO CARDIOVASCULAR / CARDIOLOGIA	CARDIOLOGIA INTERVENCIONISTA (HEMODINÂMICA)
116 - 002	SERVIÇO DE ATENÇÃO CARDIOVASCULAR / CARDIOLOGIA	CIRURGIA CARDIOVASCULAR (ADULTO)
116 - 004	SERVIÇO DE ATENÇÃO CARDIOVASCULAR / CARDIOLOGIA	CIRURGIA VASCULAR
146 - 002	SERVIÇO DE VIDEOLAPAROSCOPIA	CIRÚRGICA
148 - 005	HOSPITAL DIA	CIRÚRGICO/DIAGNÓSTICO
144 - 001	SERVIÇO POSTO DE COLETA DE MATERIAIS BIOLÓGICOS	COLETA REALIZADA FORA DA ESTRUTURA LABORATORIAL
105 - 002	SERVIÇO DE ATENÇÃO EM NEUROLOGIA / NEUROCIRURGIA	COLUNA E NERVOS PERIFÉRICOS
130 - 003	SERVIÇO DE NEFROLOGIA UROLOGIA	CONFECÇÃO INTERVENÇÃO DE ACESSOS PARA DIÁLISE
149 - 005	TRANSPLANTE	CORNEA/ESCLERA
146 - 001	SERVIÇO DE VIDEOLAPAROSCOPIA	DIAGNÓSTICA
126 - 008	SERVIÇO DE FISIOTERAPIA	DIAGNÓSTICO CINÉTICO FUNCIONAL
107 - 004	SERVIÇO DE ATENÇÃO À SAÚDE AUDITIVA	DIAGNÓSTICO EM AUDIOLOGIA/OTOLOGIA
128 - 002	SERVIÇO DE HEMOTERAPIA	DIAGNÓSTICO EM HEMOTERAPIA
131 - 001	SERVIÇO DE OFTALMOLOGIA	DIAGNÓSTICO EM OFTALMOLOGIA
142 - 001	SERVIÇO DE ENDOSCOPIA	DO APARELHO DIGESTIVO
142 - 002	SERVIÇO DE ENDOSCOPIA	DO APARELHO RESPIRATÓRIO
142 - 003	SERVIÇO DE ENDOSCOPIA	DO APARELHO URINÁRIO
116 - 001	SERVIÇO DE ATENÇÃO CARDIOVASCULAR / CARDIOLOGIA	ELETROFISIOLOGIA
136 - 001	SERVIÇO DE SUPORTE NUTRICIONAL	ENTERAL
136 - 002	SERVIÇO DE SUPORTE NUTRICIONAL	ENTERAL PARENTERAL
122 - 003	SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR MÉTODOS GRÁFICOS DINÂMICOS	EXAME ELETROCARDIOGRÁFICO
122 - 004	SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR MÉTODOS GRÁFICOS DINÂMICOS	EXAME ELETROENCEFALOGRAFICO
120 - 001	SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR ANATOMIA PATOLÓGICA E OU CITOPATO	EXAMES ANATOMOPATOLÓGICOS
145 - 001	SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR LABOROTÓRIO CLÍNICO	EXAMES BIOQUÍMICOS
120 - 002	SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR ANATOMIA PATOLÓGICA E OU CITOPATO	EXAMES CITOPATOLÓGICOS
145 - 004	SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR LABOROTÓRIO CLÍNICO	EXAMES COPROLÓGICOS
145 - 011	SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR LABOROTÓRIO CLÍNICO	EXAMES DE GENÉTICA
129 - 001	SERVIÇO DE LABOROTÓRIO DE HISTOCOMPATIBILIDADE	EXAMES DE HISTOCOMPATIBILIDADE POR MEIO SOROLOGIA
129 - 002	SERVIÇO DE LABOROTÓRIO DE HISTOCOMPATIBILIDADE	EXAMES DE HISTOCOMPATIBILIDADE POR SOROLOGIA E BIOLOGIA
145 - 005	SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR LABOROTÓRIO CLÍNICO	EXAMES DE UROANÁLISE
145 - 010	SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR LABOROTÓRIO CLÍNICO	EXAMES EM OUTROS LÍQUIDOS BIOLÓGICOS
145 - 002	SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR LABOROTÓRIO CLÍNICO	EXAMES HEMATOLÓGICOS E HEMOSTASIA
145 - 006	SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR LABOROTÓRIO CLÍNICO	EXAMES HORMONAIS
145 - 013	SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR LABOROTÓRIO CLÍNICO	EXAMES IMUNOHEMATOLÓGICOS
145 - 009	SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR LABOROTÓRIO CLÍNICO	EXAMES MICROBIOLÓGICOS
145 - 003	SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR LABOROTÓRIO CLÍNICO	EXAMES SOROLOGICOS E IMUNOLÓGICOS

145 - 008	SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR LABOROTÓRIO CLÍNICO	EXAMES TOXICOLÓGICOS OU DE MONITORIZAÇÃO TERAPÊUTICA
125 - 006	SERVIÇO DE FARMÁCIA	FARMÁCIA HOSPITALAR
150 - 002	CIRURGIA VASCULAR	FISTULA ARTERIOVENOSA COM ENXERTO
150 - 001	CIRURGIA VASCULAR	FISTULA ARTERIOVENOSA SEM ENXERTO
132 - 002	SERVIÇO DE ONCOLOGIA	HEMATOLOGIA
105 - 006	SERVIÇO DE ATENÇÃO EM NEUROLOGIA / NEUROCIRURGIA	INVESTIGAÇÃO E CIRÚRGIA DE EPILEPSIA
110 - 003	SERVIÇO DE ATENÇÃO A SAÚDE REPRODUTIVA	LAQUEADURA
130 - 002	SERVIÇO DE NEFROLOGIA UROLOGIA	LITOTRIPSIA
121 - 012	SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	MAMOGRAFIA
128 - 004	SERVIÇO DE HEMOTERAPIA	MEDICINA TRANSFUSIONAL
105 - 001	SERVIÇO DE ATENÇÃO EM NEUROLOGIA / NEUROCIRURGIA	NEUROCIRURGIA DO TRAUMA E ANOMALIAS DO DESENVOLVIMENTO
105 - 008	SERVIÇO DE ATENÇÃO EM NEUROLOGIA / NEUROCIRURGIA	NEUROCIRURGIA FUNCIONAL ESTEREOTÁXICA
105 - 004	SERVIÇO DE ATENÇÃO EM NEUROLOGIA / NEUROCIRURGIA	NEUROCIRURGIA VASCULAR
132 - 005	SERVIÇO DE ONCOLOGIA	ONCOLOGIA CIRÚRGICA
132 - 003	SERVIÇO DE ONCOLOGIA	ONCOLOGIA CLÍNICA
123 - 006	SERVIÇO DE DISPENSAÇÃO DE ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPE	OPM EM UROLOGIA
128 - 003	SERVIÇO DE HEMOTERAPIA	PROCEDIMENTOS ESPECIAIS EM HEMOTERAPIA
121 - 001	SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	RADIOLOGIA
121 - 006	SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA
149 - 008	TRANSPLANTE	RETIRADA DE ÓRGÃOS
155 - 001	SERVIÇO DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA	SERVIÇO DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA
155 - 002	SERVIÇO DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA	SERVIÇO DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA PEDIÁTRICA(ATÁ 21 ANOS)
115 - 003	SERVIÇO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	SERVIÇO HOSPITALAR PARA ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL
107 - 003	SERVIÇO DE ATENÇÃO A SAÚDE AUDITIVA	TERAPIA FONOAUDIOLOGICA
122 - 002	SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR MÉTODOS GRÁFICOS DINÂMICOS	TESTE DE HOLTER
122 - 001	SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR MÉTODOS GRÁFICOS DINÂMICOS	TESTE ERGOMÉTRICO
121 - 003	SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA
131 - 003	SERVIÇO DE OFTALMOLOGIA	TRATAMENTO CIRÚRGICO DO APARELHO DA VISÃO
127 - 001	SERVIÇO DE ATENÇÃO A OBESIDADE GRAVE	TRATAMENTO CLÍNICO CIRÚRGICO REPARADOR E ACOMPANHAMENTO
131 - 002	SERVIÇO DE OFTALMOLOGIA	TRATAMENTO CLÍNICO DO APARELHO DA VISÃO
133 - 001	SERVIÇO DE PNEUMOLOGIA	TRATAMENTO DE DOENÇAS DAS VIAS AÉREAS INFERIORES
130 - 001	SERVIÇO DE NEFROLOGIA UROLOGIA	TRATAMENTO DIALÍTICO
117 - 002	SERVIÇO DE CIRURGIA REPARADORA	TRATAMENTO EM QUEIMADOS
105 - 007	SERVIÇO DE ATENÇÃO EM NEUROLOGIA / NEUROCIRURGIA	TRATAMENTO ENDOVASCULAR
105 - 005	SERVIÇO DE ATENÇÃO EM NEUROLOGIA / NEUROCIRURGIA	TRATAMENTO NEUROCIRÚRGICO DA DOR FUNCIONAL
105 - 003	SERVIÇO DE ATENÇÃO EM NEUROLOGIA / NEUROCIRURGIA	TUMORES DO SISTEMA NERVOSO
121 - 002	SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	ULTRASONOGRAFIA

110 - 004	SERVIÇO DE ATENÇÃO A SAÚDE REPRODUTIVA	VASECTOMIA
-----------	--	------------

Fonte: CNES, atualizado pelo HUPES/UFBA.

D) PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

Tabela 5: Bahia - Produção Hospitalar por especialidade, 2008 a 2011.

Internações Hospitalares do SUS - por local de internação - Bahia				
AIH pagas por Especialidade e Ano processamento				
Estado da BAHIA				
Especialidade	Período			
	2.008	2.009	2.010	2.011
Clínica cirúrgica	237.808	221.555	237.590	238.198
Obstetrícia	159.073	192.492	188.234	186.179
Clínica médica	307.263	301.698	305.480	308.234
Cuidados prolongados (crônicos)	5.921	6.034	6.710	6.084
Psiquiatria	13.773	12.293	13.123	12.385
Pneumologia sanitária (tisiologia)	842	1.050	1.239	1.192
Pediatria	114.012	149.482	146.818	128.574
Reabilitação	557	1.877	2.081	2.055
Clínica cirúrgica - hospital-dia	498	183	566	639
Aids - hospital-dia	122	155	122	57
Intercorrência pós-transplante - hospital-dia	-	8	21	3
Saúde mental - hospital-dia	360	353	337	347
Total	840.229	887.180	902.321	883.947

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Tabela 6: Hupes - Produção Hospitalar por especialidade, 2008 a 2011.

Internações Hospitalares do SUS - por local de internação - Bahia				
AIH pagas por Especialidade e Ano processamento				
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGAR SANTOS				
Especialidade	Período			
	2.008	2.009	2.010	2.011
01-Cirúrgico	3.514	4.144	4.244	4.168
03-Clínico	2.209	2.006	2.184	2.237
05-Psiquiatria	143	168	139	140
06-Pneumologia Sanitária (Tisiologia)	7	11	2	2
07-Pediátricos	1348	1475	1645	1236
10-Leito Dia / Aids	75	129	105	47
12-Leito Dia / Intercorrência Pós-Transplante	0	8	20	3
14-Leito Dia / Saúde Mental	0	0	9	7
Total	7.296	7.941	8.339	7.833

Fonte: Tabwin / DATASUS / MS

Tabela 7: Bahia - Produção Ambulatorial por grupo de procedimentos, 2008 a 2011.

Produção Ambulatorial do SUS - Bahia - por local de atendimento				
AIH pagas por Grupo Procedimento e Ano processamento				
Estado da BAHIA				
Complexidade	Período			
	2.008	2.009	2.010	2.011
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	39.207.231	40.960.531	47.709.018	43.362.656
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	36.837.959	37.572.543	38.856.135	41.158.948
03 Procedimentos clínicos	92.288.629	92.799.982	93.372.744	102.129.935
04 Procedimentos cirúrgicos	7.381.690	8.386.404	9.215.227	8.581.524
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	21.206	24.750	33.472	29.916
06 Medicamentos	15.352.086	19.315.332	19.933.911	21.000.535
07 Órteses, próteses e materiais especiais	135.641	148.762	156.623	185.895
08 Ações complementares da atenção à saúde	2.068.597	2.743.170	3.166.615	3.739.389
Total	193.293.039	201.951.474	212.443.745	220.188.798

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIA/SUS)

Tabela 8: Hupes- Produção Ambulatorial por grupo de procedimentos, 2008 a 2011.

Produção Ambulatorial do SUS - Bahia - por local de atendimento				
AIH pagas por Grupo Procedimento e Ano processamento				
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGAR SANTOS				
Grupo Procedimento	Período			
	2.008	2.009	2.010	2.011
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	10.511	7.538	659	232
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	661.258	495.199	562.778	672.153
03 Procedimentos clínicos	361.041	411.402	384.556	363.705
04 Procedimentos cirúrgicos	8.581	6.775	6.946	4.998
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	5.381	5.514	7.398	7.013
06 Medicamentos	0	0	0	0
07 Órteses, próteses e materiais especiais	661	763	712	675
08 Ações complementares da atenção à saúde	0	0	0	0
Total	1.047.433	927.191	963.049	1.048.776

Fonte: Tabwin / DATASUS / MS

E) MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR

A média de permanência hospitalar no Município de Salvador e na Regional de Saúde tem oscilado de 2008 a 2011. O Complexo HUPES possui média de permanência hospitalar superior àquela apresentada no estado, na região de saúde e no município de Salvador, conforme demonstrado na tabela 10.

Tabela 9: Média de Permanência Hospitalar – 2008 a 2011.

Internações Hospitalares do SUS - por local de internação - Bahia				
Média permanência por Complexidade e Ano processamento				
UNIDADE FEDERATIVA: BAHIA				
Complexidade	Periodo			
	2.008	2.009	2.010	2.011
Média complexidade	4,2	4,2	4,3	4,4
Alta complexidade	7,3	6,1	5,5	5,1
Total	4,3	4,3	4,3	4,4
Regional de Saúde: Salvador				
Complexidade	Periodo			
	2.008	2.009	2.010	2.011
Média complexidade	7,60	7,60	7,20	7,30
Alta complexidade	7,30	6,20	5,50	5,00
Total	7,60	7,50	7,00	7,00
Município: Salvador				
Complexidade	Periodo			
	2.008	2.009	2.010	2.011
Média complexidade	8,70	8,40	7,90	7,90
Alta complexidade	7,30	6,20	5,50	5,00
Total	8,50	8,20	7,60	7,50
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS				
Complexidade	Periodo			
	2008	2009	2010	2011
Média complexidade	9,48	9,35	7,79	8,20
Alta complexidade	10,55	10,11	10,72	8,56
Total	9,65	9,47	8,22	8,25

Fonte: Tabwin / DATASUS / MS

1.4. Ensino e Pesquisa

As tabelas a seguir apresentam dados sobre ensino – residência médica – e sobre a estrutura de ensino e pesquisa disponível no Hospital. O Hospital abriga 35 programas de residência médica e oito de residência multiprofissional. Conta com uma estrutura de ensino e pesquisa que inclui 20 salas de aula e 15 laboratórios de pesquisa.

Tabela 10. Número de residentes em programas de residência médica, Hospital Universitário Prof. Edgard Santos, 1º semestre de 2012.

	R1	R2	R3	R4	TOTAL
Anestesiologia	7	10	9		26
Cardiologia	1	1			2
Ecocardiografia - Área de Atuação	2				2
Cirurgia Geral	4	4			8
Cirurgia Plástica	2	2	2		6
Cirurgia Vascular	3	3			6
Coloproctologia					
Clínica Médica	10	9			19
Dermatologia	4	4	4		12
Endocrinologia	4	4			8
Gastroenterologia	3	3			6
Hematologia e Hemoterapia	1	2			3
Infectologia	1	1	0		2
Medicina do Trabalho	7	7			14
Medicina da Família e da Comunidade					
Medicina Intensiva					
Nefrologia	3	3			6
Neurologia	2	1	2		5
Obstetrícia e Ginecologia	6	6	6		18
Ultrassonografia Ginecológica - Área de Atuação					
Oftalmologia	2	2	2		6
Ortopedia e Traumatologia	4	4	4		12
Otorrinolaringologia	3	3	1		7
Patologia	2	1	2		5
Pediatria	10	12			22
Cardiologia Pediátrica - Área de Atuação	1				1
Endocrinologia Pediátrica - Área de Atuação	2				2
Gastroenterologia Pediátrica - Área de Atuação	1				1
Pneumologia Pediátrica - Área de Atuação	1				1
Neonatologia - Área de Atuação					
Nutrologia Pediátrica - Área de Atuação	1				1
Pneumologia					
Psiquiatria	4	5	5		14
Radiologia e Diagnóstico por imagem	4	4	4		12
Urologia	1	1	1		3

Fonte: SIS-Rehuf – tabelas Alunado.

Tabela 11. Número de residentes em programas multiprofissionais, Hospital Universitário Prof. Edgard Santos, 1º semestre de 2012.

	R1	R2	TOTAL
Farmácia	5	4	9
Enfermagem	6	6	12
Nutrição	5	5	10
Psicologia	4	4	8
Serviço Social	4	3	7
Fisioterapia	4	4	8
Odontologia	5		5
Fonoaudiologia	5		5

Fonte: SIS-Rehuf – tabelas Alunado.

Tabela 12. Estrutura de ensino e pesquisa, Complexo Hospitalar Universitário Prof. Edgard Santos, 1º e 2º quadrimestres de 2012.

Quantidade	2012
Bibliotecas	1 : 1
	2 : 1
	3 :
Laboratório de Pesquisa	1 : 15
	2 : 15
	3 :
Sala de Aula	1 : 20
	2 : 20
	3 :
Laboratório de Informática	1 : 0
	2 : 0
	3 :
Quantidade de Portais Eletrônicos (Quais?)	1 : 6
	2 : 6
	3 :
Pontos de Acesso a Portais Eletrônicos	1 : 700
	2 : 700
	3 :

Fonte: SIS-Rehuf – estrutura de ensino e pesquisa.

1 = 1º quadrimestre e 2 = 2º quadrimestre (valores não cumulativos).

Tabela 13. Produção científica, Complexo Hospitalar Universitário Prof. Edgard Santos, 2009 a 2012.

Produção Tecno-Científica	2009	2010	2011	2012
Número de Dissertações de Mestrado	1 : 2	1 : 1	1 : 4	1 : 0
	2 : 2	2 : 11	2 : 1	2 : 10
	3 : 2	3 : 21	3 : 11	3 : 1
Número de Teses de Doutorado	1 : 3	1 : 5	1 : 1	1 : 2
	2 : 3	2 : 9	2 : 1	2 : 2
	3 : 3	3 : 4	3 : 12	3 : 1
Número de Artigos Publicados em Periódicos Nacionais	1 : 44	1 : 22	1 : 14	1 : 23
	2 : 19	2 : 19	2 : 5	2 : 25
	3 : 20	3 : 35	3 : 36	3 : 1
Número de Artigos Publicados em Periódicos Internacionais	1 : 80	1 : 28	1 : 30	1 : 57
	2 : 24	2 : 48	2 : 36	2 : 17
	3 : 67	3 : 97	3 : 49	3 : 1
Número de Projetos Aprovados no CEP	1 : 51	1 : 18	1 : 8	1 : 12
	2 : 36	2 : 20	2 : 27	2 : 21
	3 : 48	3 : 27	3 : 28	3 : 1
Número de Patentes Obtidas	1 : 0	1 : 1	1 : 1	1 : 0
	2 : 0	2 : 1	2 : 1	2 : 0
	3 : 0	3 : 1	3 : 1	3 : 1
	1 : 0	1 : 1	1 : 1	1 : 0

Fonte: SIS-Rehuf – tabela “atividades de pesquisa.”

1, 2 e 3 = 1º, 2º e 3º quadrimestres (valores não cumulativos).

1.5. Perfil Administrativo-Financeiro

A seguir, são apresentadas algumas características da gestão administrativo-financeira, de acordo com informações do Hospital em abril de 2013.

Existência de processo de gestão administrativa

Sim.

- a) Melhor comunicação entre os usuários e os setores de ressurgimento (almoxarifados, setor de compras, serviço de qualidade de material e coordenação de licitação) para o aperfeiçoamento da qualidade e do planejamento das compras;
- b) Valorização do trabalho em equipe, da cooperação e da responsabilidade individual;
- c) Disseminação das rotinas e fluxos de trabalho;
- d) Captação de recursos próprios e otimização da sua utilização;
- e) Segurança dos recursos recebidos;
- f) Qualidade nas contratações de bens e serviços, com atitudes ativas dos fiscais e usuários envolvidos;

Obs: existe ainda necessidade de sistematização e aperfeiçoamento do monitoramento dos indicadores.

Área de compras:

- Quantidade de almoxarifados: 03
- Sistema informatizado: Smart

Último inventário realizado: no final do exercício de 2012

Sistema informatizado de protocolo: SIAD – Sistema de Acompanhamento de Documentos.

Existência de suprimento de fundos: sim. Via Fundação de Apoio (FAPEX).

Realização de apuração de custos: sim, custeio por absorção.

Metodologia para projeção de necessidades orçamentárias: série histórica da receita e projeção.

Sistema informatizado para elaboração do planejamento interno: não.

Arrecadação de receita própria: doação, Multa e Serviços Administrativos, de Estudos e Pesquisas, Hospitalares e Outros de Saúde.

Composição do endividamento: contratual: R\$ 13.579.863,42 (Fundação, em abril/2013).

Registro de dívida ativa: não.

Contas a receber: não.

Contas a pagar: R\$ 655.165,25 (despesas liquidadas – 26/04/13, exceto o endividamento com a Fundação).

Demandas judiciais: não.

Banco de relacionamento: Banco do Brasil.

1.6. Infraestrutura Física

A seguir, são apresentadas algumas características da infraestrutura física e tecnológica do Hospital, consolidadas a partir de diversas fontes.

1.6.1. Levantamento sobre infraestrutura

PRIORIDADES	SETOR	Nº CONFORMIDADES	Nº DE ITENS	PERCENTUAL DE CONFORMIDADES*
Acessibilidade	Acesso	9	14	64
Planejamento	Alvarás	2	3	66
	Fluxos	2	4	50
	Planejamento arquitetônico	3	3	100
	Projetos de instalações físicas	1	4	25
Segurança	Segurança-prevenção e combate a incêndios	4	12	25
Assistência	Centro Cirúrgico	11	14	78
	Diálise/hemodiálise	3	4	75
	Medicina Nuclear	5	6	83
	Emergência	1	2	50
	Pronto Atendimento	2	2	100
	Internação Adulto	11	12	91
	Internação Pediátrica	4	5	80
	UTI	4	7	57
Instalações	Instalações físicas - sistemas e redes	16	22	72
Apoio	Centro de Material Esterilizado	10	11 11	90
	Farmácia	3	4	75
	Lavanderia	5	5	100
	Resíduos sólidos	2	2	100
	Serviço de limpeza e higienização hospitalar	3	4	75
	Serviço de nutrição e dietética	1	8	12
Docência	Docência	4	8	50

*Percentual de respostas positivas nos itens referentes a cada prioridade/setor, verificados em levantamento sobre infraestrutura realizado pelo Ministério da Educação no ano de 2010 e preenchida por autoavaliação.

1.6.2. Obras e reformas

Portaria MS nº 2.311/2011		
SETOR	VALOR (R\$)	POSIÇÃO EM 10/01/2013
		CONSULTA SIMEC
Recuperação de fachadas	1.000.000,00	Licitação anulada em 2011. Obra incluída na Portaria 2451/2012.
Reparos em elevadores	220.000,00	100% executado
TOTAL	1.220.000,00	
Portaria MS nº 2543/2011		
SETOR	VALOR (R\$)	POSIÇÃO EM 10/01/2013
		CONSULTA SIMEC
Unidade de Internação Clínica Cirúrgica 4D	748.777,91	20% executado – previsão de conclusão para ago/13.
Unidade de Internação Clínica Cirúrgica 4A ¹	950.000,00	A Unidade de Internação 4A apesar de aprovada na Portaria 2543/2011 teve a licitação revogada em 2011. Solicitada em 2013, autorização para reforma.
Sanitários públicos	220.658,62	100% executado
Unidade de internação pediátrica	854.416,38	70% executado – previsão de conclusão para jul/13.
CME	766.381,05	50% executado- previsão de conclusão para jul/13.
Centro cirúrgico	2.185.681,48	15% executado – previsão de conclusão para dez/13.
Lavanderia	693.480,04	50% executado – previsão de conclusão para jul/13
Unidade de Internação 1C	705.565,02	5% executado
Ambulatórios CPPHO	705.635,30	30% executado – previsão de conclusão para ago/13.
Unidade de Internação 1D	926.417,95	A unidade de Internação 1D, apesar de aprovada na Portaria teve a licitação revogada em 2011. Foi reautorizada na Portaria 2451/2012 e aguarda reprogramação orçamentária.
Lactário	74.818,16	100% executado
PA – Centro Pediátrico	572.088,69	40% executado – previsão de conclusão para jul/13.
TOTAL	9.403.920,60	
A especificação da coluna “SETOR” foi atualizada, de forma que as obras descritas correspondam à solicitação de reformulação solicitada pela UFBA/Complexo HUPES, no mês de dezembro/11, conforme documentos anexos (Ofício nº 1.852 /2011-GAB de 26 de dezembro de 2011, relatório e planilha).		

Portaria MS 2451/2012		
SETOR	VALOR (R\$)	POSIÇÃO EM 10/01/2013
		CONSULTA SIMEC
Un. de Neurociências, Psiquiatria e Farmácia	160.833,36	Licitado dez/2012.
Un. de Gastro-Hepatologia e Urologia	155.109,69	Licitado dez/2012.
Un. de Odontologia	261.011,71	Licitado dez/2012.
Un. de Cardiologia	187.362,59	Licitado dez/2012.
Un. de Genética	35.365,18	Licitado dez/2012.
Áreas de Atendimento Externo	123.856,10	Licitado dez/2012.
Un. de Internação 1D	1.008.788,82	Licitado A Unidade de Internação 1D foi licitada e não empenhada tendo em vista que o saldo orçamentário foi retido e não devolvido pelo FNS.
Abrigo Externo de Resíduos Sólidos	65.586,13	Licitado dez/2012. Início de obras em maio/2013.
Armazenamento Temporário de Rejeitos Radioativos e Resíduos Químicos	81.874,90	Licitado dez/2012. Início de obras em maio/2013.
Recuperação Estrutural e Pintura de Fachada	1.346.607,42	Licitado dez/2012. 10% executado – previsão de conclusão para ago/2013.
TOTAL*	3.426.395,90	

* A republicação da Portaria MS 2451/2012, corrigiu o valor repassado ao HU Profº Edgard Santos/UFBA para R\$ 4.876.395,90.

1.6.3. OUTRAS FONTES

2011/2012			
OBRA/REFORMA	FONTE DE FINANCIAMENTO	VALOR (R\$)	SITUAÇÃO DE EXECUÇÃO
Reforma, recuperação e adequação de espaços físicos nos serviços:			
Medicina Nuclear/ Cintilografia, localizado no andar térreo do COM-HUPES	Convênio SESAB/UFBA nº 11/2011	613.975,52	50% executado
Reforma do Auditório e Refeitório de Anatomia Patológica			100% executado
Construção da Rampa de Acesso ao Laboratório Central e Construção da Central de Regulação			25% executado
Obra de Reforma do Hospital Dia e do Setor de Endoscopia	Convênio SESAB/UFBA nº 12/2011	1.793.815,00	25% executado
Auxílio para a construção do abrigo de resíduos sólidos do AMN.	UFBA	111.602,06	100% executado
Reforma da Recepção e Sala de Espera – Hall CD do Complexo HUPES	UFBA	171.639,50	100% executado
Reforma do Espaço Físico do Serviço de Ressonância Magnética, 1º Subsolo – Ala C	UFBA	517.062,17	50% executado

1.6.4. OBRAS EM FASE DE FINANCIAMENTO

OBRA/REFORMA	VALOR ⁴ (R\$)		STATUS
	REFORMA	AMPLIAÇÃO	
UTI Adulto ¹	-	3.126.789,52	LICITADA
Centro Cirúrgico de Oftalmologia ¹	195.298,45	-	LICITADA
Unidade de Alimentação e Nutrição ²	1.454.697,15	-	LICITADA
Unidade de Internação 4 A ³	821.379,47	-	LICITADA
Unidade de Cuidados Semi-intensivos ¹	562.966,37	-	LICITADA
PA Adulto	1.195.111,46	-	Propostas encaminhadas à EBSEH em 2013
Reparos em sistemas construtivos - lajes descobertas, casas de máquinas e sub-estação	250.000,00	-	
Serviço de Bio-Imagem	50.000,00	-	
Construção do abrigo de resíduos recicláveis	-	49.896,00	
Passeio de acesso para o CPPHO e AMN	-	50.488,20	
Ambulatórios - Passarela de Interligação CPPHO-AMN	-	256.597,20	
Setor de Pessoal e SDP	391.455,60	-	
Unidade de internação 3A (Álcool e Outras Drogas)	1.060.000,00	-	
Oficinas e segundo subsolo	1.219.800,00	-	
Implantação de sistema de gás natural para Caldeira	500.000,00	-	
Sistema de prevenção contra incêndio com detecção de temperatura e fumaça	942.186,00	-	
Cantina na Área Externa	-	450.000,00	
Anfiteatro	841.660,12	-	
Centro de Convivências (Memorial, Biblioteca, Cantina, Espaço Ecumênico, Espaços moduláveis para eventos).	648.913,83	1.113.902,35	
Hemonúcleo (Quimioterapia e Banco de sangue)	3.237.340,00	-	Propostas a serem enviadas à EBSEH.
Almoxarifado Central	4.436.800,00	-	
Laboratório de Imunogenética	130.514,26	-	
Escada de Incêndio	-	4.203.432,00	
Setor de Infraestrutura (engenharias e arquitetura)	573.400,00	-	

OBRA/REFORMA	VALOR ⁴ (R\$)		STATUS
	REFORMA	AMPLIAÇÃO	
Unidade de Alimentação e Nutrição	-	499.303,00	LICITADA

¹ Propostas encaminhadas ao MS/FNS – 2012.

² Previsão orçamentária na LOA- 2012. Solicitação encaminhada à EBSEH através do ofício 40/2013-Gab (14/01/13).

³ Proposta reencaminhada à EBSEH em 2012.

⁴ Os valores das obras licitadas correspondem aos preços bases de ago/2012, exceto Unidade de Nutrição que foi de ago/2011.

1.6.5. Equipamentos: existentes e em uso

EQUIPAMENTOS DE AUDIOLOGIA		
Equipamento:	Existente:	Em Uso:
AUDIÔMETRO DE UM CANAL	3	2
CABINE ACÚSTICA	1	1
EMISSIONES OTOACÚSTICAS EVOCADAS POR PRODUTO DE DISTORÇÃO	1	0
IMITANCIOMÊTRO	2 ^a	1
EQUIPAMENTOS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM		
Equipamento:	Existente:	Em Uso:
GAMA CÂMARA	1	0 ^b
MAMÓGRAFO COM COMANDO SIMPLES	1	0 ⁱ
PROCESSADORA DE FILME EXCLUSIVA PARA MAMOGRAFIA	1	0
RAIO X ATÉ 100 MA	3	1 ^c
RAIO X COM FLUOROSCOPIA	1	0 ^c
RAIO X DE 100 A 500 MA	1	0
RAIO X MAIS DE 500MA	3	2
RAIO X PARA HEMODINÂMICA	2	1 ^d
TOMÓGRAFO COMPUTADORIZADO	2	2
ULTRASSOM CONVENCIONAL	1	1 ^e
ULTRASSOM DOPPLER COLORIDO	5	3 ^f
ULTRASSOM ECÓGRAFO	3	1 ^g
EQUIPAMENTOS DE INFRA-ESTRUTURA		
Equipamento:	Existente:	Em Uso:
CONTROLE AMBIENTAL/AR-CONDICIONADO CENTRAL	13	13
GRUPO GERADOR	5	5
EQUIPAMENTOS DE ODONTOLOGIA		

Equipamento:	Existente:	Em Uso:
EQUIPO ODONTOLÓGICO	1	1
EQUIPAMENTOS PARA MANUTENÇÃO DA VIDA		
Equipamento:	Existente:	Em Uso:
BERÇO AQUECIDO	7	6
BILIRRUBINÔMETRO	1	1
BOMBA DE INFUSÃO	175	175
BOMBA/BALAO INTRA-AÓRTICO	1	1
DEFIBRILADOR	21 ^a	17
EQUIPAMENTO DE FOTOTERAPIA	4	4
INCUBADORA	10 ^a	4
MARCAPASSO TEMPORÁRIO	3	3
MONITOR DE ECG	105 ^a	47
MONITOR DE PRESSÃO INVASIVO	13	13
MONITOR DE PRESSÃO NÃO-INVASIVO	73 ^a	28
REANIMADOR PULMONAR/AMBU	39	39
RESPIRADOR/VENTILADOR	50 ^a	29
EQUIPAMENTOS POR MÉTODOS GRÁFICOS		
Equipamento:	Existente:	Em Uso:
ELETROCARDIOGRAFO	9	7
ELETROENCEFALOGRAFO	2	2
EQUIPAMENTOS POR MÉTODOS ÓPTICOS		
Equipamento:	Existente:	Em Uso:
ENDOSCÓPIO DIGESTIVO	4	4
ENDOSCÓPIO DAS VIAS RESPIRATÓRIAS	2 ^a	1
ENDOSCÓPIO DAS VIAS URINÁRIAS	4	4
LAPAROSCÓPIO/VÍDEO	3	2 ^h
MICROSCÓPIO CIRÚRGICO	4 ^a	3 ^b
OUTROS EQUIPAMENTOS		
Equipamento:	Existente:	Em Uso:
APARELHO DE DIATERMIA POR ULTRASSOM/ONDAS CURTAS	2	1 ⁱ
APARELHO DE ELETROESTIMULAÇÃO	3	2 ⁱ
EQUIPAMENTO DE CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA	1	1
EQUIPAMENTO PARA HEMODIÁLISE	22	20 ^g

Fonte: Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, consulta em 10/01/2012.

^a Aquisições recentes

^b Aguardando instalação.

^c Em uso apenas 1 (falta peças no mercado – 120 dias /prazo).

^d 1 aparelho está desativado e 1 para ser instalado.

^e Aparelho portátil.

^f 2 para manutenção, porém com inviabilidade para o orçamento.

^g Aguardando peça.

^h Aguardando licitação.

ⁱ Desativado.

1.7. Tecnologia de Informação

A seguir, são apresentadas algumas características da infraestrutura de tecnologia de informação do Complexo Hospitalar.

1.7.1. Estrutura de tecnologia de informação

CARACTERÍSTICA	QUANTIDADE/ CAPACIDADE
SALA SEGURA PARA LOCALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS SERVIDORES	1
NÚMERO DE SERVIDORES	8
ARMÁRIOS (RACKS) PARA INSTALAÇÃO DE SERVIDORES	3
EQUIPAMENTO DE FIREWALL	1
EQUIPAMENTO ESPECÍFICO DE STORAGE (ARMAZENAMENTO DE DADOS) – CAPACIDADE TOTAL DE ARMAZENAMENTO	1/2Tb
COMPUTADOR CENTRAL (SWITCH CORE E/OU DE DISTRIBUIÇÃO) – QUANTIDADE E CAPACIDADE	4/1Gb
NÚMERO DE SWITCHES DE ACESSO À REDE	45
ÁREAS (SERVIÇOS, UNIDADES) SUPORTADAS PELA ESTRUTURA DE REDE EXISTENTE	TODAS
NÚMERO DE ESTAÇÕES DE TRABALHO	800
TEMPO DE USO DAS ESTAÇÕES DE TRABALHO	3 ANOS
QUANTIDADE E TIPO DE IMPRESSORA (LASER, JATO DE TINTA, CÓDIGO DE BARRAS)	110 LASER, 10 CÓDIGO BARRAS

Fonte: SIS-Rehuf, Diagnóstico Situacional, tabela 25.1.

1.7.2. Situação de implantação do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU)

A proposta do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU) é fortalecer as melhores práticas de gestão hospitalar nos Hospitais Universitários Federais do Ministério da Educação, por meio do uso de ferramentas de suporte aos processos nele estruturados. Estão previstas três atividades preparatórias para a implantação do AGHU: (i) visita inicial, (ii) workshop, (iii) imersão e (iv) diagnóstico do hospital quanto às condições necessárias.

A visita inicial tem o objetivo de divulgar o Aplicativo e inclui, ainda, o mapeamento de processos, avaliação da infraestrutura disponível e identificação dos principais pontos de aderência e eventuais inconformidades com o novo sistema. Em seguida, acontece o *workshop*, quando representantes do hospital visitam o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) com a finalidade de conhecer o AGHU em funcionamento, esclarecer dúvidas e iniciar o planejamento da implantação. Na imersão, os hospitais visitam o HCPA, dessa vez para treinamento no processo de gestão e no uso do Aplicativo. A figura abaixo apresenta a situação de implantação no Hospital Prof. Edgard Santos.

NOME DO HOSPITAL	Visita Inicial	Work shop	Imers HCPA	Impl	Status Atual	Amb	Int	Prsc Med	Est	Frm	SVt
COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO PROF EDGAR SANTOS					Formulário de TI Respondido						

Legenda dos módulos: Amb: Ambulatório; Int: Internação; Prsc med: Prescrição Médica; Est: Estoque; Frm: Farmácia; e SVt: Sinais Vitais.

Legenda do Grau de prontidão		LEGENDA DE ATIVIDADES REALIZADAS
X	Módulo Implantado	Visita inicial realizada
O	Em Operacionalização	Workshop realizado
	Alto nível de prontidão	Imersão realizada
	Médio nível de prontidão	Implantação iniciada
	Baixo nível de prontidão	

1.8. Recursos recebidos por meio do Rehuf

Em R\$

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	GRUPO DE DESPESA	2010		2011		2012		
		VALOR DESCENTRALIZADO	VALOR EMPENHADO	VALOR DESCENTRALIZADO	VALOR EMPENHADO	VALOR DESCENTRALIZADO	VALOR EMPENHADO	%
26101 - MEC	CUSTEIO	-	-	746.244,19	746.244,19	2.604.772,92	2.603.763,52	100%
	INVESTIMENTOS	378.568,00	378.568,00	3.137.290,86	3.137.290,86	3.129.016,45	3.129.016,45	100%
TOTAL		378.568,00	378.568,00	3.883.535,05	3.883.535,05	5.733.789,37	5.732.779,97	100%
36901 - FNS/MS	CUSTEIO	1.707.106,00	1.707.106,00	11.876.050,33	11.876.050,33	7.991.512,80	6.599.615,30	83%
	INVESTIMENTOS	-	-	1.814.860,00	1.814.860,00	4.697.325,86	4.590.316,94	98%
TOTAL		1.707.106,00	1.707.106,00	13.690.910,33	13.690.910,33	12.688.838,66	11.189.932,24	88%
26359 - CH-UFBA (*)	CUSTEIO	-	-	-	-	-	-	-
	INVESTIMENTOS	-	-	-	-	1.688.253,00	-	-
TOTAL		-	-	-	-	1.688.253,00	-	-
TOTAL GERAL		2.085.674,00	2.085.674,00	17.574.445,38	17.574.445,38	20.110.881,03	16.922.712,21	84%

Fonte: SIAFI - Gerencial (2011-2012) e Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle - SIMEC (2010)

(*) Unidade Orçamentária do Complexo Hospitalar

2. AÇÕES ESTRATÉGICAS E METAS

2.1. Premissas para a construção das Ações Estratégicas para 2013

Adotaram-se as seguintes premissas na formulação das ações e metas que integram este documento:

O Plano de Reestruturação constitui instrumento anexo ao contrato de gestão com cada hospital, que tem por objetivo estabelecer ações estratégicas e metas para o ano de 2013, a partir das necessidades identificadas. Trata-se, portanto, de aproximação (e não imersão) com a conjuntura e as necessidades do Hospital.

Com relação às informações a serem utilizadas, o Sistema de Informações sobre o Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários (SIS-Rehuf) é a ferramenta utilizada pelo Ministério da Educação desde 2008 para a captação de informações sobre os hospitais. É, portanto, de grande relevância e se constitui, para esse trabalho, na principal fonte de informações para a descrição e o monitoramento das ações definidas.

As ações estratégicas serão desenvolvidas num período de um ano, o que requer que tenham, em comum, as características de viabilidade operacional e financeira, além de impacto sobre os problemas identificados. Um quadro comum de ações estratégicas a serem desenvolvidas em todos os hospitais é apresentado pelas respectivas áreas responsáveis da EBSEH. As metas serão estabelecidas de acordo com a situação de cada hospital em relação à ação estratégica. Durante o período de vigência do plano de reestruturação, serão realizadas oficinas para a elaboração do plano diretor, previsto para o período de dois anos, que incluirá uma análise mais profunda dos problemas, suas causas e estratégias de intervenção.

Na dimensão da Atenção à Saúde, as ações estratégicas a serem implementadas têm como premissas:

- Integração do hospital ao sistema local de saúde, com definição do perfil assistencial voltado às necessidades de saúde da população e inserção como ponto de atenção da Rede de Atenção à Saúde (RAS);
- Destinação da capacidade instalada para atendimento de usuários do Sistema Único de Saúde – Hospital 100% SUS;
- Aprimoramento/reformulação do modelo de atenção hospitalar, centrado no usuário, baseado nos pressupostos da clínica ampliada e da gestão da clínica e organizado em linhas de cuidado, na perspectiva da integralidade da atenção;
- Ampliação de serviços assistenciais e respectiva capacidade operacional;
- Integração entre os processos de Ensino-Pesquisa-Assistência, com a elaboração de ações estratégicas em consonância com as diretrizes acadêmicas e as necessidades do sistema de saúde;
- Regulação do acesso pelo gestor local do SUS, com a disponibilização da agenda dos serviços, adoção de fluxos de referência e contra referência para demais unidades da rede de atenção;
- Adoção de protocolos operacionais padrão e protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas, em especial o acolhimento com classificação de risco;
- Contratualização com o gestor do SUS, com o estabelecimento de metas quantitativas e qualitativas do processo de atenção à saúde, de ensino e pesquisa e de gestão hospitalar e monitoramento por meio de indicadores.
- Estruturação do Hospital para o processo de recertificação como Hospital de Ensino.

Entende-se por linha de cuidado a estratégia que viabiliza a integralidade da assistência, por meio de um conjunto de saberes, tecnologias e recursos necessários ao enfrentamento de riscos, agravos ou demais condições específicas do ciclo de vida ou outro critério sanitário, a serem ofertados de forma oportuna, articulada e contínua, em resposta às necessidades de saúde da população.

2.2. Quadro de Ações Estratégicas e Metas para 2013

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS		
Criar filial da EBSEH	Registrar nos órgãos federais, estaduais e municipais	Registros nas juntas comerciais e na Receita Federal do Brasil efetivados.
	Delegar competências e definir as instâncias de governança na filial	Portaria publicada
	Criar as unidades operacionais no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE e no Sistema Integrado de Serviços Gerais – SIASG.	Unidades operacionais (Unidade Gestora – UG, Unidade de Pagamento – UPAG e Unidade Administrativa de Serviços Gerais – UASG) criadas.
	Estabelecer o domicílio bancário da unidade gestora da filial da EBSEH, habilitando ordenadores de despesas e corresponsáveis financeiros.	Domicílio bancário estabelecido

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS		
Aprimorar os processos de trabalho da Gestão Administrativa, com a incorporação de Tecnologia de Informação	Implantar os processos de trabalho de aquisições	Processos de trabalho implantados
	Implantar os processos de trabalho de gestão e fiscalização contratual	Processos de trabalho implantados
	Implantar os processos de trabalho de gestão patrimonial	Processos de trabalho implantados
	Implantar os processos de trabalho de concessão de suprimento de fundos	Processos de trabalho implantados
	Implantar os processos de trabalho relativos a passagens e diárias	Processos de trabalho implantados
	Monitorar a execução dos processos de trabalho definidos	Número de processos monitorados, sobre o número de processos a serem analisados, dentro da metodologia definida
	Realizar o inventário geral	Inventário realizado
	Propor os termos de cessão de uso dos bens patrimoniais da Universidade para a EBSERH	Termos de cessão de uso elaborados e propostos
	Definir os responsáveis pelos bens patrimoniais	Lista dos responsáveis pelos bens patrimoniais definida
	Regularizar a gestão imobiliária	Gestão imobiliária regularizada, com os registros no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial – SPIUNet

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS		
Aprimorar a gestão orçamentária e financeira	Elaborar a programação orçamentária e financeira para 2013	Programação orçamentária e financeira elaborada
	Elaborar a proposta orçamentária para 2014	Proposta orçamentária elaborada
Incorporar a tecnologia da informação na gestão dos custos nas unidades hospitalares	Implantar centros de custos	Centros de custos implantados
Realizar a gestão das compras estratégicas de insumos e produtos para os hospitais universitários	Realizar compras centralizadas	Pregão realizado

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
ATENÇÃO À SAÚDE		
Iniciar o processo de reestruturação da atenção à saúde, com base nas linhas de cuidado.	Implementar a estrutura organizacional da Gerência de Atenção à Saúde e da Gerência de Ensino e Pesquisa, a partir do padrão adotado pela EBSERH e sua adequação ao perfil assistencial do Hospital.	Estrutura organizacional implementada.
	Redefinir o perfil assistencial do Hospital, considerando o caráter formador, as necessidades de saúde da população e o papel na rede de atenção à saúde.	Perfil assistencial redefinido.
	Reorganizar os ambulatórios e serviços especializados, agregando-os por linha de cuidado.	Ambulatórios reorganizados por linhas de cuidado.
	Definir as linhas de cuidado prioritárias para iniciar sua implantação gradativa em 2013, em consonância às políticas prioritárias do SUS.	Linhas de cuidado prioritárias definidas.
	Dimensionar e ampliar os serviços assistenciais e sua capacidade operacional, modo a subsidiar a reestruturação física, de equipamentos, da força de trabalho e a contratualização com o SUS. Metas de reativação/ampliação de leitos: ampliação de 122 leitos de internação e 40 leitos de UTI. Reativação de 27 leitos.	Serviços dimensionados e ampliados.
Aprimorar os processos	Implementar serviço interno de regulação e avaliação em saúde.	Serviço estruturado.
	Submeter-se à regulação do acesso pelo gestor do SUS, de forma gradual,	Percentual de consultas, serviços de

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
ATENÇÃO À SAÚDE		
gerenciais da atenção hospitalar	disponibilizando, no mínimo, 40% das consultas e dos serviços de apoio diagnóstico e terapêutico e o total dos leitos hospitalares.	apoio diagnóstico e terapêutico e leitos hospitalares sob regulação do SUS.
	Viabilizar as condições necessárias à habilitação SUS dos serviços de alta complexidade.	Serviços de alta complexidade habilitados.
	Garantir o funcionamento regular das comissões assessoras obrigatórias.	Comissões em funcionamento.
	Qualificar o processo de gestão da informação em saúde e assegurar a alimentação regular dos sistemas de informação em saúde nacionais.	Sistemas nacionais de informação em saúde atualizados.
	Revisar a contratualização do hospital com o gestor do SUS, contemplando estratégias de atenção à saúde, gestão, ensino e pesquisa voltadas: • à integração do hospital às políticas prioritárias do SUS, com destaque para as redes de atenção à saúde; • à melhoria da qualidade dos serviços prestados à população; • ao processo regulatório e mecanismos de referência e contrarreferência para as demais unidades de saúde das redes de atenção; • à qualificação da gestão hospitalar; • ao desenvolvimento das atividades de educação permanente e de pesquisa de interesse do SUS.	Contratualização revisada.

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
ATENÇÃO À SAÚDE		
Integrar o Hospital Universitário Federal às políticas prioritárias do SUS.	POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO: - Adotar as diretrizes da Política Nacional de Humanização priorizando o acolhimento nas unidades de acesso, visita ampliada, garantia do acompanhante e o cuidado multiprofissional. REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: - Disponibilizar 15 leitos clínicos em saúde mental, para atenção às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas para atender à Política de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas (Portaria GM/MS nº 3.088 de 23/12/11 e PT. GM/MS nº 148 de 31/01/12). - Organizar o cuidado na Atenção Psicossocial de acordo com o Projeto Terapêutico individual e internação de curta duração até a estabilidade clínica; - Viabilizar o acesso aos leitos regulados com base em critérios clínicos e de gestão e contrarreferência aos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). - Reativar os leitos em até seis meses depois do contrato assinado com a EBSEH, chegando a 23 leitos de UTI.	Visita ampliada implantada nas unidades de internação, UTI e UCI. Tempo médio de permanência em leito psiquiátrico; Nº de leitos de atenção à saúde mental disponibilizados. Leitos de UTI disponibilizados.

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
ATENÇÃO À SAÚDE		
	REDE DE ATENÇÃO À URGÊNCIA: • Caracterizar o hospital como componente hospitalar da Rede de Atenção as Urgências;	Acolhimento com classificação de risco implantado; Leitos de UTI

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
AUDITORIA		
Elaborar e executar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2013 do HU.	Estruturar e dimensionar as atividades a serem executadas pela Unidade de Auditoria Interna do HU (AUDIT), de acordo com as orientações da Auditoria Interna da EBSEH.	Elaboração do Plano de Estruturação e dimensionamento das atividades da AUDIT.
	Implantar o Sistema de Auditoria Integral para informatização e uniformização dos procedimentos e Ações de Controle, por todas as AUDITs.	Implantação do sistema único de controle informatizado das AUDITs.
	Estruturar e dimensionar as atividades a serem executadas pela Unidade de Auditoria Interna do HU (AUDIT), de acordo com as orientações da Auditoria Interna da EBSEH.	Elaboração do Plano de Estruturação e dimensionamento das atividades da AUDIT.
	Implantar o Sistema de Auditoria Integra para informatização e uniformização dos procedimentos e Ações de Controle, por todas as AUDITs.	Implantação do sistema único de controle informatizado das AUDITs.

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
AUDITORIA		
Elaborar e executar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2013 do HU.	Acompanhar o atendimento, pelo gestor local, dos Acórdãos e Recomendações do TCU e CGU, das recomendações da AUGÉ e dos Conselhos de Administração e Fiscal. (IN/CGU nº 01/2007 Art. 4º- II)	Elaboração e acompanhamento através de sistema eletrônico.
	Realizar Auditoria no Sistema de Controle e execução de Obras do REHUF. (IN/CGU nº 01/2007 Art. 5º- V)	Realização de Ação de Controle e elaboração do respectivo Relatório de Auditoria.
	Realizar Auditoria no Sistema Contábil e controladoria contábil. (IN/CGU nº 01/2007 Art. 4º).	Realização de Ação de Controle e elaboração do respectivo Relatório de Auditoria.
	Realizar Auditoria, por amostragem, nos processos de aquisições de bens e serviços por dispensa e inexigibilidade. (IN/CGU nº 01/2007 Art. 5º- IV)	Realização de Ação de Controle e elaboração do respectivo Relatório de Auditoria.
	Realizar Auditoria, por amostragem, no Sistema de Gestão de Pessoas (IN/CGU nº 01/2007 Art. 5º- VI).	Realização de Ação de Controle e elaboração do respectivo Relatório de Auditoria.
	Elaborar análise crítica das áreas essenciais do HU (IN/CGU nº 01/2007 Art. 4º).	Realização de Ação de Controle e elaboração do respectivo Relatório de Auditoria.
	Avaliar os controles internos administrativos do HU (IN/CGU nº 01/2007 Art. 5º- III).	Elaboração de Relatório de conformidade da execução e produção das diversas comissões que atuam no HU.

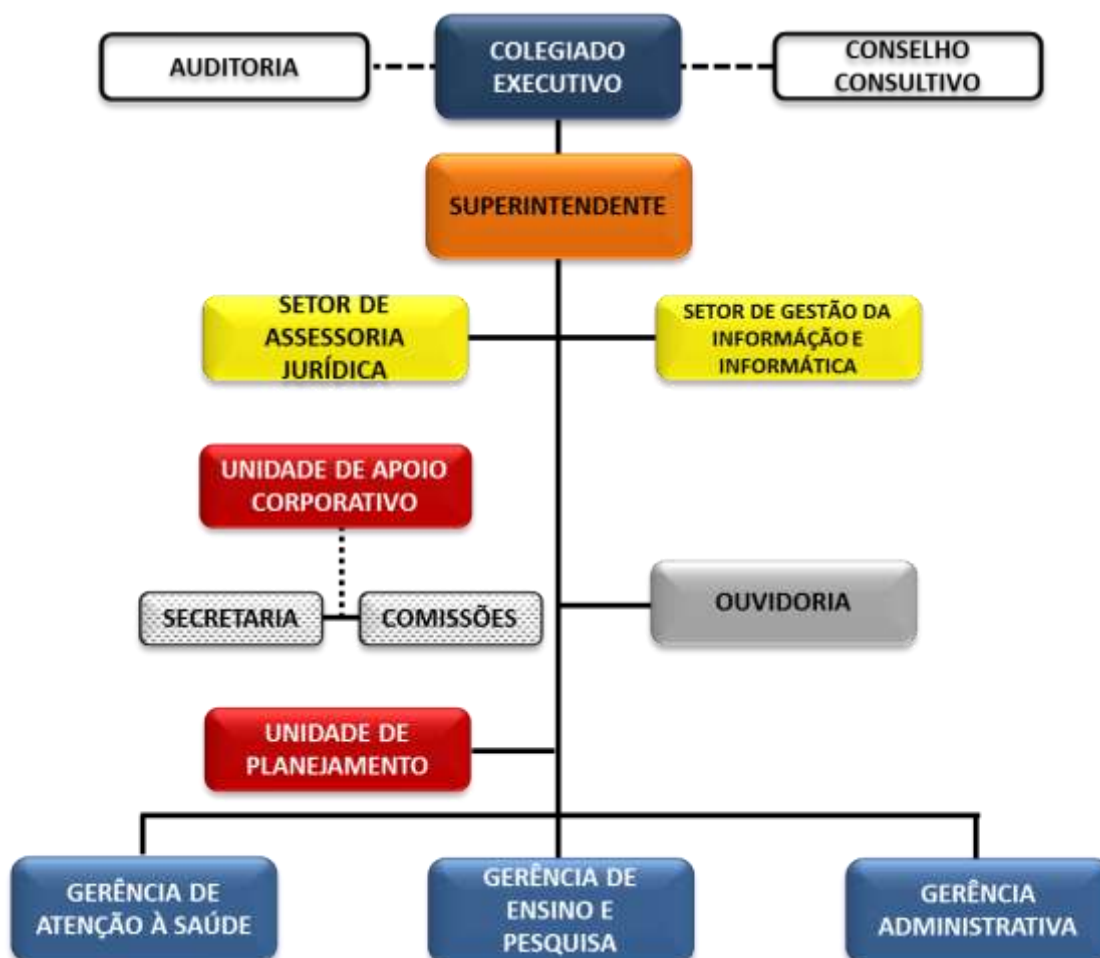
AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
GESTÃO DE PESSOAS		
Dimensionar o quadro ideal e recompor a força de trabalho.	Realizar 100% do processo seletivo para contratação de pessoal.	Número de etapas concluídas, sobre o número de etapas previstas para a contratação de pessoal (%).
Realizar capacitações estratégicas para a estruturação da Empresa.	Capacitar 100% da Equipe de Governança.	Número de etapas concluídas, sobre o número de etapas previstas para a realização da capacitação da Equipe de Governança (%).
	Realizar 100% das capacitações previstas para a equipe técnico-operacional (administração, finanças, logística, outros).	Número de etapas concluídas, sobre o número de etapas previstas para a realização da capacitação técnico-operacional (%).

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA HOSPITALAR		
Monitorar e avaliar a situação de logística e infraestrutura física e tecnológica	Atualizar 100% da situação de execução de obras e reformas financiadas pelo Rehuf	Número de obras cadastradas e atualizadas no módulo Monitoramento de Obras do Simec, sobre o número de obras financiadas (%)
	Atualizar 100% da situação de execução de obras e reformas financiadas por outras fontes	Número de obras e reformas avaliadas, sobre o número de obras e reformas financiadas por outras fontes em andamento
	Avaliar 100% da implantação dos equipamentos adquiridos pelo Rehuf	Número de equipamentos com situação de funcionamento avaliada, sobre o número de equipamentos adquiridos via Rehuf (%)
	Avaliar 100% da implantação dos equipamentos adquiridos por outras fontes	Número de equipamentos com situação de funcionamento avaliada, sobre o número de equipamentos adquiridos por outras fontes (%)
	Avaliar 100% das aquisições de insumos por meio de pregões centralizados (nacional)	Número de itens efetivamente adquiridos sobre o número de itens solicitados, por meio de inscrição no pregão nacional, para o Hospital (%)
	Levantar e avaliar 100% dos insumos utilizados (medicamentos e material médico-hospitalar)	Número de itens avaliados sobre o número de itens utilizados (%)

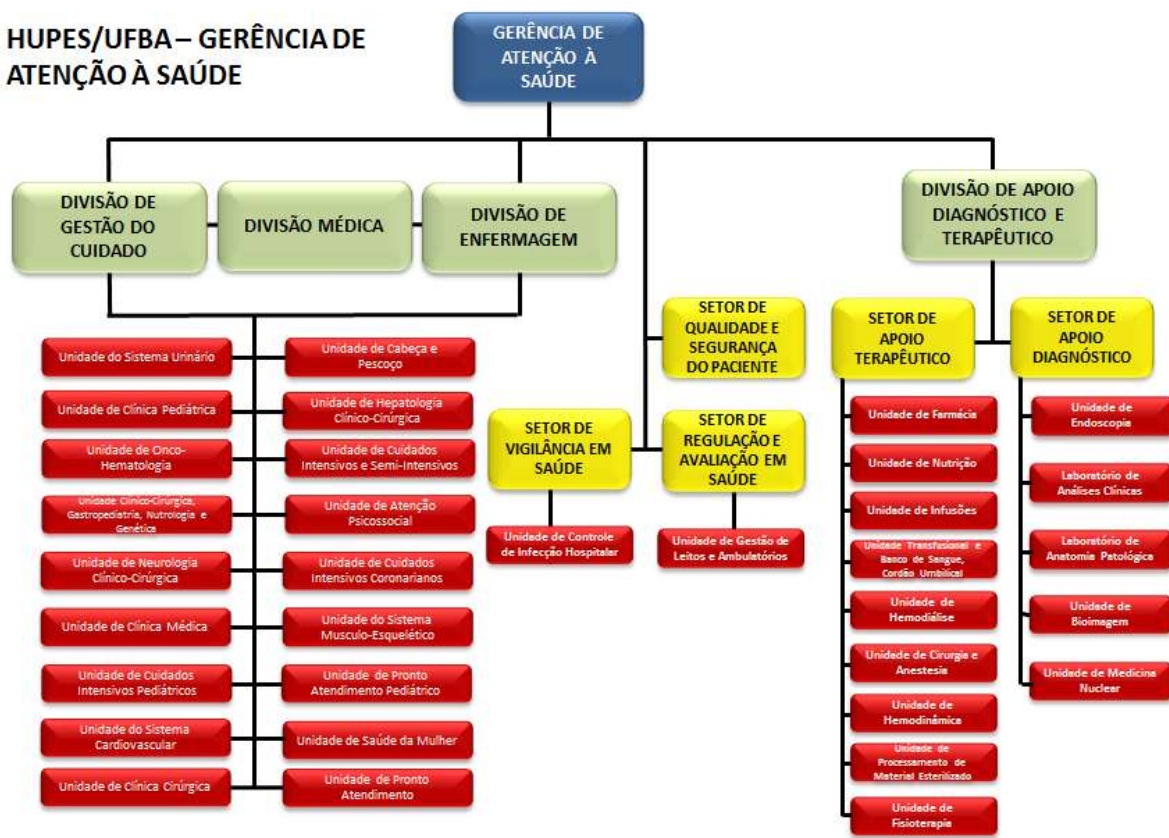
AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
OUVIDORIA		
Buscar a excelência no atendimento e na informação ao cidadão	Estruturar a Ouvidoria, por meio de reuniões de conscientização, criação de instrumento normativo e divulgação.	Ouvidoria estruturada.
	Implantar o SIC – Serviço de Informação ao Cidadão, em conformidade com a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011).	SIC em funcionamento.
	Padronizar os formulários de acesso público e de pesquisa, relatórios estatísticos e gerenciais.	Formulários e relatórios padronizados.
	Contribuir e dar suporte à elaboração da Carta de Serviços ao Cidadão, exigida pelo Decreto nº 6.932/2009.	Carta de serviços elaborada.
	Implantar programa habitual e continuado de pesquisa de satisfação do público interno e externo.	Programa implantado.
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
Coordenar a elaboração do Plano Diretor 2013/2014.	Realizar 100% das oficinas previstas para elaboração do plano diretor 2013/2014 até mês/ano.	Número de oficinas realizadas, sobre o número de oficinas previstas (%).
Monitorar o Plano de Reestruturação.	Coordenar a realização de 100% das reuniões trimestrais para o monitoramento do Plano de Ação.	Número de reuniões realizadas, sobre o número de reuniões previstas (%).

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO		
Mapear os processos de informatização do Hospital	Identificar potencialidades e necessidades de informatização dos processos de trabalho existentes	Processos de trabalho com informatização mapeada e avaliada.
Promover os requisitos mínimos de infraestrutura física e tecnológica para a implantação do AGHU	Iniciar as atividades de reestruturação física do Hospital de acordo com as necessidades identificadas	Atividades de reestruturação física iniciadas.
	Entregar equipamentos referentes ao Edital Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para o correto funcionamento do AGHU.	Número de equipamentos entregues sobre o número de equipamentos previstos (%).
Expandir o sistema AGHU	Implantar AGHU em sua plenitude nas instituições que, hoje, utilizam a ferramenta.	Percentual de módulos implantados por módulos entregues.

2.3. Estrutura organizacional a ser implementada



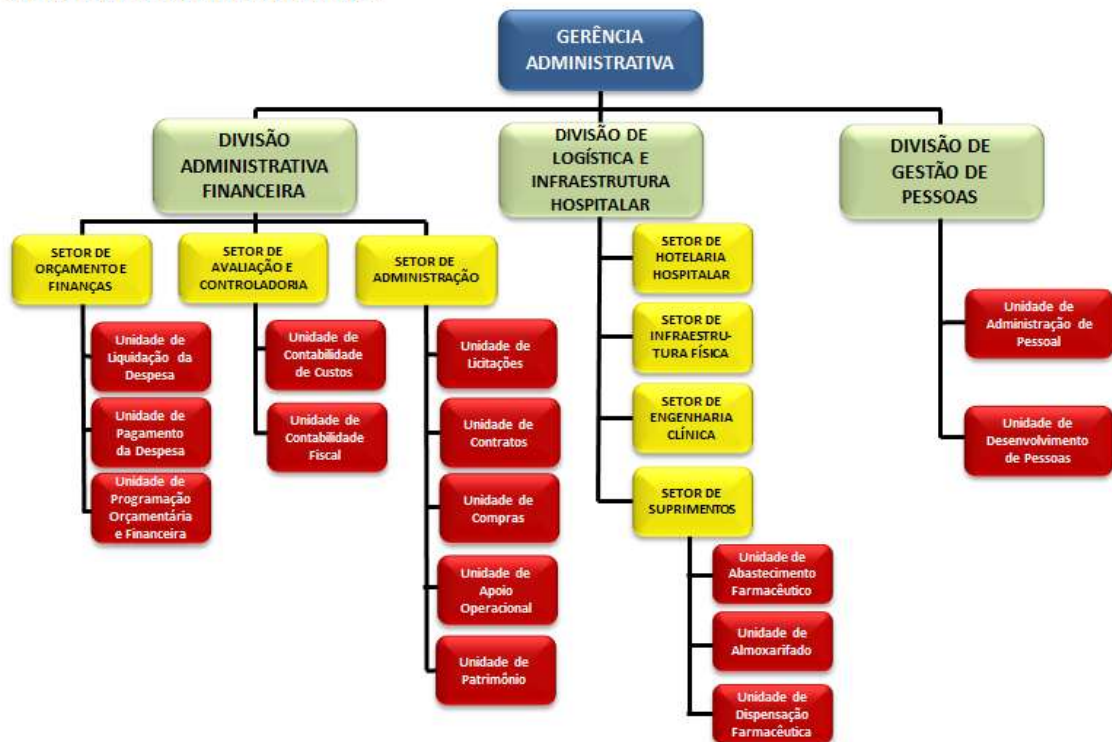
HUPES/UFBA – GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE



HUPES/UFBA – GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA



UPES/UFBA
GERÊNCIA ADMINISTRATIVA



2.4. Quadro de Dimensionamento de Pessoal

A literatura científica sobre dimensionamento de pessoal é, ainda, escassa e inconclusa. Nesse contexto, para a definição do quantitativo de pessoal necessário a ser contratado para os Hospitais Universitários e instituições congêneres, a EBSEH utilizou métodos e técnicas que levaram em consideração a experiência de profissionais dos Hospitais, em gestão de pessoas e em atenção à saúde, e critérios e parâmetros utilizados pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Essa abordagem permitiu a criação de índices de referência que deverão, a partir de então, ser replicados.

Para esse trabalho, são imprescindíveis as seguintes informações:

I) Dados de Produção: obtidos a partir de levantamento realizado pela Diretoria de Atenção à Saúde e Gestão de Contrato – DASGC e equipe técnica do Hospital, que se baseiam na quantidade de leitos existentes em funcionamento, na quantidade de procedimentos de urgência e emergência, nas consultas realizadas e considera as ampliações, mediante as seguintes condições:

- a) Ampliação dos leitos: serão considerados os leitos a serem reativados, leitos construídos e reformados e leitos disponibilizados para as Políticas Prioritárias de Governo, no prazo de seis meses. A ampliação dos leitos em reforma e/ou construção deverá ser comprovada por meio de cronograma, que especifique a especialidade a ser atendida, andamento da obra, prazo de conclusão e abertura.
- b) Ampliação dos procedimentos de urgência e emergência e consultas: deverá ser identificada a produção existente e a ampliação deverá ser baseada na contratualização com o(s) gestor(es) local(is). Faz-se necessária a apresentação de documento formal que demonstre essa ampliação, acordada entre as partes.

II) Dados de pessoal: são considerados como quadro de pessoal os servidores do Regime Jurídico Único (RJU) do Ministério da Educação, os cedidos do Ministério da Saúde e demais Órgãos, correspondentes apenas aos cargos equivalentes ao Plano de Cargos, Carreiras e Salários da EBSEH.

No que se refere às etapas e fluxos do processo de trabalho, destacam-se:

- O dimensionamento é realizado conjuntamente pela Diretoria de Gestão de Pessoas, por meio da Coordenadoria de Planejamento de Pessoal – DGP-CPP, Diretoria de Atenção à Saúde e Gestão de Contratos – DASGC e equipe da direção do Hospital Universitário ou da Universidade, designada pelo(a) Magnífico(a) Reitor(a);
- São considerados, além dos índices e das informações acima citadas, o quantitativo mínimo de profissionais estabelecidos nas regulamentações e legislações da Saúde, a estrutura física do Hospital, as linhas de cuidados existentes e propostas, a existência de Pronto Socorro e Pronto Atendimento, as condições epidemiológicas e a relação com os gestores locais.
- Após a elaboração conjunta, consenso e validação, a proposta de dimensionamento é enviada ao Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – DEST/MPOG, para análise e aprovação do pleito.

Por fim, ressalta-se que essa metodologia está sujeita aos aprimoramentos que se fizerem necessários. No entanto, pode-se inferir, desde já, sobre seu caráter inovador.

HU Edgard Santos	
DADOS DE PESSOAL	Quantidade
Profissionais necessários, segundo dimensionamento, para o funcionamento do HU	2.863
Quadro total de vagas autorizadas pelo Dest/MPOG	2.608
Quantidade de profissionais RJU compatíveis com o Plano de Cargos, Carreiras e Salários da Ebserh, que permanecerão no HU	875
Quantidade de profissionais de outros vínculos que não permanecerão no HU	165
Número de vagas para concurso imediato	1.733